

Subj: Home Care pra Vovólea

Oi Ricardo, (com cópia para Bruno, Dionathan, Fernanda, Dani, Paula, Cláudia, Vero, Pati, Baby e Rogério),

Aqui vai a minha posição sobre a sua idéia ("sua" = "do Ricardo") de trazer a Vovólea de volta pra casa num esquema de Home Care, e sobre várias outras coisas muito importantes relacionadas a isso. A formatação esquisita é porque eu resolvi reusar trechos do que eu disse numa conversa grande por whatsapp editando eles um bocado - agora não estou em condições agora de reescrever tudo num formato totalmente diferente. Lembre que tá todo mundo muito estressado e engolindo muito sapo - INCLUSIVE EU.

Lá vai.

.
. .

Então, o Ricardo só sabe ficar no "eu quero" e no "eu vou"

E a gente por alguma especie de polidez trata ele como criança

Pra mim é como se a gente dissesse "ok, quando voce crescer você vai ter mais senso se realidade... você ainda não cresceu mas a gente espera"

Eu tou ficando meio de saco cheio disso e quero aos poucos conseguir organizar um textão que eu quero mandar pra TODO MUNDO explicando o porquê desse meu saco cheio

A primeira coisa é que ele nunca se comportou COMIGO como um advogado decente

Ele fez merdas espetaculares no processo contra a CEDAE de Rio das Ostras, que eu achava que ele tinha pego meio pra devolver favores e meio pra mostrar que ele era esforçado e competente... eu achava que inclusive que ele tinha se responsabilizado pelo caso da CEDAE de RdO pra mostrar que ele poderia virar o advogado da família e que a gente poderia contratar ele pra coisas maiores...

Ele e a Daniela agiram de forma totalmente paranóica quando o Rogério contactou eles pedindo pra eles participarem de um ponto lá do inventário do Vovô Zilmo - quando o Rogério mandou pra eles algo que era claramente um rascunho pedindo pra eles alterarem como quisessem e chegassem em algo que pusesse por escrito a posição deles sobre os imóveis do casal Léa e Zilmo nas décadas de 70, 80 e 90...

O Ricardo praticamente só sabe dizer "não dá pra confiar em ninguém", "todo mundo é ladrão" e "vou processar"

Eu sei POUQUISSÍMO de Direito - quase tudo que eu sei foi o que eu aprendi na época em que os zumbis de RdO tavam me processando em toda oportunidade que podiam e tentando fazer com que eu fosse demitido, ou que eu surtasse... e nessa época eu li algumas coisas bem específicas de Doutrina Jurídica

Então: o Ricardo sempre me demonstrou que não sabe NADA de Doutrina, ou que não sabe nada das pouquíssimas mini-areas que eu estudei

Por exemplo, ele não faz A MENOR IDÉIA do que caracteriza BOA FÉ

Não faz idéia do que faz algumas pessoas serem vistas como confiáveis e outras não

E outra coisa

Porra, cara, caralho, porra

Tem situações em que a gente NÃO PODE dizer besteiras, e em que as nossas mentiras pegam MUITO MAL

TODA VEZ que ele me mandou mensagens nas quais ele deveria encontrar e mostrar alguma postura coerente, equilibrada e tal, e usar bons argumentos e ser razoável

Então, em CADA UMA DESSAS VEZES ele falava tanta, tanta, TANTA merda que eu não sabia nem como responder

Eu vejo ele como alguém que não tem NENHUMA prática em fazer coisas publicamente - deixa eu ser mais claro: em situações em que todo mundo em torno da gente vai prestar muita atenção em cada vírgula do que a gente diz e tudo que a gente disser e fizer vai ser lembrado e discutido por todo mundo depois

Deixa eu voltar à questão do Home Care um instante:

A gente inferiu do que ele disse que é pra gente - aliás, pra VOCÊ, Bruno, descobrir todos os detalhes de como o Home Care funciona e providenciar tudo, e pra eu pagar todos os custos, e aí ele, Ricardo, VAI processar o plano de saúde, e UM DIA nós vamos receber de volta o dinheiro que a gente pagou pro Home Care...

Só que daí eu - EEEEEUUUUUU - infiro que o Ricardo vai continuar agindo com transparência ZERO e deixando tudo pra depois (obs: porque ele acredita que pode deixar tudo pra depois, né? Tipo o caso da CEDAE de Rio das Ostras, em que ele/a gente perdeu TODOS os prazos e toda a possibilidade de recursos), e ele não vai nos mostrar PORRA NENHUMA do que ele está preparando pro futuro processo contra o plano de saúde, porque afinal ele é um advogado sério e fodão que não confia em ninguém - nem na gente

Deixa eu interromper a lenga-lenga detalhada pra dar um micro-resumo da minha posição: se ele quer que a gente aceite a proposta dele de levar a vovó pra casa no Home Care COM EU PAGANDO E ACREDITANDO QUE ELE VAI PROCESSAR O PLANO DE SAÚDE E GANHAR

Ele vai ter que mostrar confiabilidade e boa fé PRA CARALHO

Ele vai ter que passar a dormir uma vez por semana na porra do hospital, levar o laptop dele pra brincar de Home Office lá, parar de inventar desculpas tipo "não posso dormir lá porque o meu sono é muito pesado e se a vovó pedir ajuda quando eu estiver dormindo, ou uma maquininha começar a bipar, eu não vou ouvir", e vai ter que começar a coletar buzilhões de informações sobre Home Cares e planos de saúde, BOTAR TUDO POR ESCRITO E MOSTRAR PRA GENTE

****PRA MOSTRAR QUE ELE PRESTA****

Uma das coisas que tão sendo bem desgastantes nessa historia toda é a gente ter que ficar lidando com ele e Fernanda cagando regra em tudo e jogando a culpa nos outros pra fazerem uma cortina de fumaça que esconda todas as merdas que eles tão fazendo

Dá licença, mas eu tou de saco cheio deles não terem coragem de dizer nada realmente em público

Se o Ricardo realmente quer que a gente SE ARRISQUE nessa idéia de Home-Care-agora-e-ele-ganha-o-processo-e-a-gente-recebe-depois

Que ele escreva algo sobre isso que ele possa mandar pra gente, pro Dionathan, pras primas, pra Baby E ATÉ PRO NOSSO ADVOGADO ROGÉRIO, e que a gente possa até mostrar pra outras pessoas e discutir com elas

E que todo mundo possa discutir "em público" num grupo maior no whatsapp

Em outros termos: Ricardo, CRESÇA

Ricardo, se você quer descobrir que dicas a Paula Ruiz pode te dar, FALA COM ELA

Ricardo, se voce quer que um monte de gente te ajude, te apóie, te dê dicas e links pra jurisprudência, FAÇA POR MERECEER

.

.

.

[[]], Z.

Então... pensei, pensei... último minuto e resolvi não mandar o e-mail na íntegra para todo mundo, mesmo eu tenha sido essa a intenção do Zico. Me parece que é um assunto que tenho que tratar com meu irmão diretamente e sem platéia.

Lamento envolver vcs, Paula, Veronica, Claudia, Baby, e quem mais está nessa lista extensa de destinatários, porque vocês não são parte integrante desse imbróglio. Como segundo círculo da família vcs conhecem bem todo o cenário lamentável e a dinâmica desse lado de cá. É assim, não mudou, não vai mudar, infelizmente.

É um momento triste, do qual já sabemos o desfecho. Complicado por mil motivos, para cada um de nós por razões diferentes. Cada um lida com tudo como melhor lhe parece, nem sempre da forma mais equilibrada.

Então, peço desculpas pelo incômodo... sei que vcs têm seus próprios assuntos para cuidar e ninguém quer ver se repetir o desgaste da morte da Vovó. Perda de tempo dar vazão a esse tipo de coisa.

Obrigada, beijo grande a todas vcs,
Daniela

Zico, brigar com Amil

É briga de Cachorro Grande , pode levar anos e perder é quase certo.

Acho que as pessoas responsáveis por Léa são os filhos . E se um deles , com aquiescência dos doutores ,e do Juiz, achar que Léa pode ficar em casa, (O q para mim é insano e irresponsável)deve arcar com as despesas e cuidados . E levar para o próprio domicilio. Home Care é caro. Alguns planos pagam. Mas os funcionários que atendem aos pacientes não são tão pacientes ou competentes como

deveriam ser. É preciso que alguém da família esteja montando guarda. O essencial são dois membros revezando com outros dois de quatro em quatro horas como nos barcos.

É muito complicado. Os médicos deverão conversar com os membros mais próximos e deverão seguir a opinião dele. E aí resolvem. E dividem os custos e trabalhos.

Por minha ligação com Léa ser apenas de intensa Amizade , que desconheceu qualquer variação desde nós muito meninas, só faço votos que seus descendentes preocupem-se apenas com o que para ela seja melhor, mais confortável e menos penoso , deixando de lado todos os os outros pensamentos que não sejam o bem estar dela.

Beijos

Então... acabei resolvendo não mandar esse e-mail aberto, justamente pra não alimentar esse seu incontrolável desejo de plateia. Juntando provas de alguma coisa sei lá o que tb, ok. O que está escrito aqui falo pra quem quiser ouvir, vc me conhece.

Estou copiando apenas as pessoas que eu reconheço como tendo algo realmente a ver com esse momento.

Esclarecimento rápido, quem te ofereceu ajuda sobre a Cedae de Rio das Ostras, fui EU. Sua memória seletiva e conveniente te diz que Ricardo cometeu erros no seu processo, mas na verdade ele apenas avaliou documentos e depois devolveu. Ele sequer esteve em Rio das Ostras. Isso tem muitos e muitos anos, e pra falar a verdade, sua leitura da competência do Ricardo como advogado não afeta nem importa a absolutamente ninguém.

Prosseguindo, Zico, para sua informação, o assunto do home care foi levantado por MIM. Quero que fique claro: por MIM. E me baseando em prognósticos médicos que de existe uma pequena chance de que mamãe melhore o suficiente para terminar seus dias em casa. É uma possibilidade, embora remota, e não custa estarmos preparados para ela. Ricardo apenas tem sido intermediário, para -pensei eu - manter um mínimo de civilidade nas decisões a serem tomadas a partir de agora e que eu e vc como filhos, teremos que tomar.

Vc tem um defeito sério. Não possui o filtro humano social que dispara quando a você está sendo inconveniente, inadequado, grosseiro ou passou dos limites. Seus destemperos e incongruências são bem familiares para quem te conhece. Vc acha normal mostrar seus piercings e tatuagens em lugares íntimos, fazer um discurso agressivo no enterro do próprio pai, inventar mentiras para Fernanda sobre minha relação com Marcelo Simões, perseguir pessoas no seu trabalho a ponto de correr risco, etc etc etc... longa lista. É sempre necessário, quando dá, e quando vc escuta, dizer, "Zico, não é bacana", "não faz isso", "menos". Vc sempre foi protegidinho das consequências dos seus atos e quase nunca respondeu por eles. Deu nisso. Quando li "Ricardo, cresce". Pensei logo: como um menino tão mimado como vc, dado a faniquitos tão imaturos, criado em uma família tão adversa pode achar que tem competência pra julgar a maturidade de alguém? Quando cruzamos no hospital vc mal olhou para a cama, não falou com ela, e eu soube que quando vc dormiu lá foi embora antes de outra pessoa chegar para te render. Aliás relembro, vc mal a visitou em todas as internações do câncer ao longo destes 30 anos. Isso é típico do garoto incapaz de lidar com as coisas difíceis da vida que vc sempre foi.

Sobre paranóia, nenhuma. Já sabemos o que vem pela frente e decidimos deixar pra resolver isso quando chegar a hora e não antes. Não tenho nenhuma preocupação com isso no momento. Sobre o documento enviado a mim, agora, tempos depois, é muito fácil falar que a intenção não era essa, quando naquele momento recebi um documento que continha uma cláusula clara na qual eu abria mão de qualquer herança, e depois uma ligação de um advogadinho extremamente antipático, pedindo rapidez na assinatura de um documento com o qual eu absolutamente não concordei. Jamais um advogado minimamente competente mandaria um documento com cláusulas "que não tem a ver com o assunto". Não importa que eu não assinei. O que pesa é o teor do documento e o que vcs pretendiam... e essa cláusula foi posta lá por algum motivo e não aleatoriamente. Então convenientemente justificar agora tem peso zero. Sobre boa-fé, ou a falta de, já chegaremos infelizmente a uma conclusão sobre quem é quem.

Nem Ricardo nem eu temos absolutamente nada a provar a ninguém, muito menos a vcs. Esse movimento de "formar patota" já era o esperado, nenhuma novidade, segue o baile. Engolir sapos, engolimos muitos, todos, ao longo da vida. Sempre fez parte da dinâmica da nossa família disfuncional, tanto que vc sentiu uma necessidade irresistível de cuspi-los no velório do Zilmo. Não deu, e o que vc faz com os sapos que vc não cospe é problema seu.

Vc buscou caminhos estranhos rejeitando sua semelhança com seu pai, idem assunto seu. Não tenho nada com isso e nunca te julguei. Mas acabei de me dar conta de que tomar coisas para deixar de ser quem vc era alisou seu cabelo mas te manteve amargo, agressivo e infeliz, igualzinho ao Zilmo. Vc queria se afastar de que afinal? Perpetuar o que há de pior é escolha sua e vc a fez. Legado ruim... minhas diferenças com mamãe são minhas e de mais ninguém, tb tenho meu legado. Assim como vc e Zilmo, ou Léa, só vc sabe o que passou e o que te afetou. Por isso, parem de julgar como terceiros (no caso eu), lidam com cada etapa dessa situação, buscando provas e registros da minha "negligência" ou do Ricardo, e medindo "amor" em horas de hospital, atenção ou quem dormiu ou deixou de dormir. Até porque nesse quesito, vc tem 30 anos de pontuação muito ruim.

Chega de bla bla. Sendo prática, nossa mãe está no fim. Apenas nós dois como filhos temos a obrigação legal de tomar as decisões acertadas para o conforto dela. Vamos tomar juntos ou separados, de acordo com o equilíbrio que vc demonstre ter. Ande em patota, gangue, chame sua turma, suas testemunhas, cheguem em bando enchendo o quarto do hospital e fazendo

cara de enterro na beira da cama, mande email pra 100 pessoas... faça o que quiser. Não espero muito bom senso de vc mesmo.

No final, esse assunto concerne a mim, a vc, Ricardo, Bruno, Fernanda e Dhonathan. Que eu saiba, ninguém está indo verificar se primas ou Baby estão gerenciando bem suas vidas, então idem para o lado de cá. Aliás relembro, nenhuma delas apoiou mamãe no caso do roubo da pensão da vovó, certo? Com os motivos delas, escolheram um lado e assim foi.

Bom, então. O que vc acha sobre o Home Care é irrelevante. Vai ser feito se for o indicado pelos médicos e se for o desejo dela, enquanto ela entender e puder escolher. Não estou sabendo de conversa de vc pagar nada. Ela tem uma boa pensão que conseguimos pra ela depois de uma longa briga, e o plano tem que cobrir. Então se houve essa conversa, desconsidere.

Nossas diferenças a gente resolve depois, ou não, para como a gente já sabe, se afastar em definitivo e ir cuidar cada um da sua vida, como aliás sempre foi.

Ultima sugestão: quer discutir com alguém, cuspir os sapos, como vc fala, faça-o cara a cara, em linha direta e reta, olho no olho, sem botar na "radio fofoca" ou perder a linha. É assim que gente grande faz, ok?

Daniela